



Agendas 21 Local do Estado do Ceará: saneamento ambiental e saúde pública

Cieusa Maria Calou e Pereira¹, Cícera Lyndiane Ferreira Lima², Leonardo Gabriel de Sousa², Joanderson Bezerra de Sousa³, Sheron Maria Silva Santos³, Jackson de Melo Freitas³

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia – UNESP – Rio Claro. e-mail: cieusa@ifce.edu.br

²Aluno do Curso Técnico Integrado em Edificações – IFCE – Campos Juazeiro do Norte. Bolsista CNPq. E-mail: lyndiane.lima.edificacoes@gmail.com; leonardogabrieldeSouza@hotmail.com

³Aluno do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica – IFCE – Campos Juazeiro do Norte. Bolsista CNPq. E-mail: joandersonspk@hotmail.com; sheronmss@hotmail.com; jacksonmelo15@hotmail.com

Resumo: Em 1992 na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento - CNUMAD firmou-se no Rio de Janeiro o maior compromisso mundial em busca da sustentabilidade: a Agenda 21. A Agenda 21 Local é um desdobramento da Agenda 21 Brasileira e um plano de ação para o município. O presente artigo é um levantamento comparativo das Agendas 21 Locais dos municípios de Campos Sales e Sobral no estado do Ceará e tem por finalidade verificar as ações relacionadas ao saneamento básico e a saúde pública que são comuns e que se distinguem, identificando suas prioridades. Utilizaram-se como base do estudo bibliográfico as próprias Agendas 21 dos municípios, bem como documentos em órgãos públicos. Os critérios utilizados para a escolha dos municípios considerou a existência das agendas, localização e diferentes características dos mesmos, a fim de visualizar os contrastes. Quanto à saúde, verificou-se que os municípios apresentaram metas ambiciosas em comum, por outro lado nas metas que os diferenciam, Campos Sales indicou problemas pontuais como a atenção à saúde mental e Sobral sugeriu mais propostas para os problemas, contemplando diversas áreas da saúde. Em relação ao saneamento básico os municípios apresentaram metas semelhantes quanto ao tratamento e distribuição de água potável, bem como a preocupação na ampliação do sistema de distribuição de água incluindo a zona rural. A respeito do esgotamento sanitário a principal meta é a ampliação da rede de coleta e apenas Sobral enumerou soluções para o setor. O item manejo de resíduos sólidos foi bem abordado pelos municípios, esses apresentaram metas semelhantes para a coleta de lixo e destinação final, por outro lado as agendas não citaram drenagem e manejo de águas pluviais. Ressalta-se a proposta de sensibilização ambiental em ambas as agendas e considera-se que os municípios apresentaram metas desafiadoras, exigindo empenho e trabalho.

Palavras-chave: agenda 21, Campos Sales, saneamento básico, saúde pública, Sobral

1. INTRODUÇÃO

Em 1992, na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – CNUMAD firmou-se no Rio de Janeiro o maior compromisso, a nível planetário com propósito para sustentabilidade: a Agenda 21. Nesta reunião promovida pela Organização das Nações Unidas - ONU, a Rio-92, foram publicadas ações práticas para superar os desafios do século XXI. A partir daí o Brasil, por decreto presidencial, criou a Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 21 – CPDS, tendo como função coordenar o processo de elaboração e implementação da Agenda 21 Brasileira que foi concluída em 2002. A Agenda 21 Local é um desdobramento da Agenda 21 Brasileira, sendo mais restrita territorialmente, ou seja, tem como foco as necessidades e desafios locais do município.

Segundo o documento Plataforma Cidades Sustentáveis (2010) mais da metade da população mundial vivem hoje em cidades e, até 2050, serão mais de 75%. Só no Brasil a população urbana chega a 85%, o que coloca este tema como uma das grandes prioridades das políticas públicas do País.

A Agenda 21 não é somente um compromisso governamental, mas de responsabilidade de todos os setores da sociedade, visto que a preservação ambiental é assegurada em lei pela constituição federal brasileira, no qual o artigo 225 afirma que é responsabilidade de todos defenderem e preservar

o meio ambiente. Vale salientar que a Agenda 21 não considera somente o aspecto ambiental, mas também os aspectos sociais, econômicos e culturais, dentro de uma visão abrangente de sustentabilidade. O documento Plataforma Cidades Sustentáveis (2010) explana bem essa questão quando diz que “falar de dignidade humana, equidade e justiça social, segurança, trabalho, educação, economia, mudanças climáticas, saúde, meio ambiente, enfim, de qualidade de vida, é falar de cidades sustentáveis.”.

Diante desse cenário a presente pesquisa tem a finalidade de comparar as Agendas 21 Locais dos municípios de Sobral e de Campos Sales no estado do Ceará, identificando os pontos comuns e os pontos distintos relacionados ao saneamento básico e a saúde pública.

Mediante isso, o trabalho se justifica por comprovar a importância de implantação da Agenda 21 Local nos municípios, considerando suas diferenças quanto ao número de habitantes, área territorial e características ambientais e entende-se que apresentam problemas e soluções em diferentes níveis de prioridade que necessitam serem valorizadas. Além disso, o exemplo da elaboração das agendas 21 Locais servem de incentivo às demais cidades que não tem suas Agendas a produzi-las e colocá-las em prática.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente artigo é um levantamento comparativo entre Agendas 21 do estado do Ceará com foco em saneamento básico e saúde pública. Os municípios escolhidos para o estudo foram Sobral e Campos Sales com diferentes localização e características, para maior destaque dos contrastes entre as suas agendas. A pesquisa utilizou como base do estudo bibliográfico as próprias Agendas 21 dos municípios, meios de comunicação como a internet e revistas e pesquisa documental nos órgãos governamentais e civis que possibilitou uma explanação a respeito dos Municípios escolhidos.

É importante esclarecer que o trabalho considerou o saneamento básico contemplando tratamento e distribuição de água potável, manejo de resíduos sólidos, tratamento de esgoto, drenagem e manejo águas pluviais. Assim como também algumas metas foram reagrupadas em tabelas e quadros diferentemente de sua disposição original nas Agendas 21 Locais a fim de serem apresentadas de forma mais clara. Os temas discutidos sobre o saneamento ambiental e saúde, foram escolhidos por representar de forma ampla a gestão social e ambiental proposta na Agenda 21 Brasileira.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa apresenta os municípios de Sobral e Campos Sales, suas localizações geográficas para a compreensão do espaço, expresso na figura nº1, bem como dados sobre as características dos dois municípios na tabela nº 1.

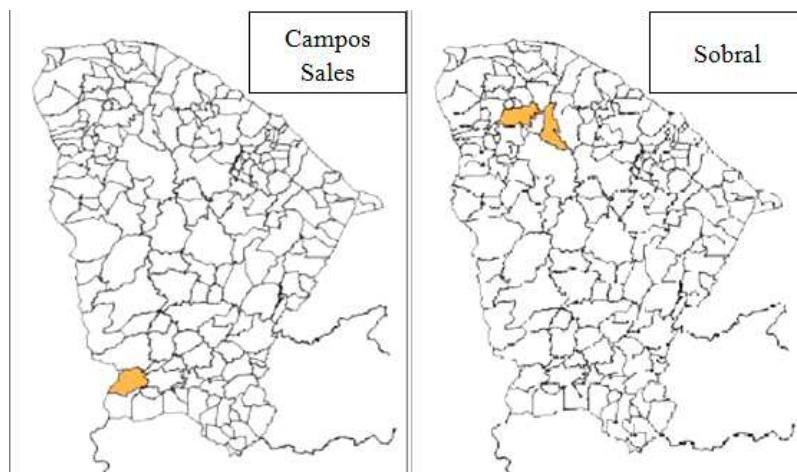


Figura 1 – Localização no mapa do estado do Ceará dos municípios comparados.

Fonte - Perfil básico municipal Campos Sales, 2006; Perfil básico municipal Sobral, 2006.

O município de Sobral localizado na porção centro-norte do Estado do Ceará é inserido no domínio da depressão sertaneja, entre as Serras de Uruburetama e da Meruoca e do Planalto Sedimentar da Ibiapaba. Devido a sua extensa área territorial o município é dividido em quinze distritos e foram aprovados recentemente três novos distritos (Agenda 21 Local de Sobral, 2006). Já o município de Campos Sales está localizado na microrregião da Chapada do Araripe, mesorregião do Sul e é contituído de seis distritos. (Agenda 21 Local de Campos Sales)

Inicialmente é importante fazer uma explanação sobre as características gerais dos municípios. Veja a tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Características gerais dos municípios comparados

Município	Nº de habitantes	Território (Km ²)	% de urbanização*	PIB a preço corrente****	IDH ***
Campos Sales	26 510 *	1 082, 771	71	R\$ 98 835,00	0,655
Sobral	190 724 **	2 122, 989	88	R\$ 1 964 743,00	0,666

* IBGE 2010 ** IBGE 2011 *** PNUD 2000 **** IBGE 2009

Expõe-se na tabela nº1 acima, quanto à área territorial que Sobral apresenta o dobro de extensão de área do município de Campos Sales e sobre o número de habitantes essa diferença é ainda maior, pois o município de Sobral tem um numero sete vezes mais que Campos Sales. Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, sabe-se que o estado do Ceará tem o IDH de 0,723 (PNUD 2005) constatando-se que os dois municípios estão abaixo do valor estadual, ressaltando-se a diferença dos valores entre eles, indicando um valor maior para a cidade de Sobral, porém pelo desenvolvimento do mesmo esperava-se maior IDH, haja vista que, a porcentagem de urbanização é maior em Sobral (ver figura 2) e o PIB de Sobral é cerca de 20 vezes maior que o de Campos Sales, indicando seu porte econômico.



Figura 2 – Vista aérea do município de Sobral, Ceará.

Fonte: <http://www.flogao.com.br/nanittaphb/36340472>

Analisando o setor de saúde segundo as Agendas 21 Locais, o município de Sobral apresenta-se como um pólo de atendimento da Região Norte do Estado, se destacando pelos serviços de saúde com 48 equipes de profissionais que se distribuem em 27 unidades de postos de atendimento do Programa Saúde da Família – PSF e conta também com três grandes hospitais públicos e um particular. No caso de Campos Sales o município também assume caráter regional, quando 50 % dos atendimentos são de pessoas dos outros municípios. A sede do município dispõe de duas unidades hospitalares, sendo uma unidade pública, com 52 leitos, 01 Centro de Saúde da Mulher e 08 postos de saúde, sendo 04 na sede e os demais, distribuídos pelos distritos.



É evidente que com 4 PSF para 6 distritos a saúde fica em falta no município de Campos Sales sendo incontestável que o básico seria um PSF para cada distrito. Em Sobral o quadro de saúde pública dispõe de melhores condições que o de Campos Sales, no entanto por sua grande área territorial, pelo seu PIB maior ainda não atingiu seu nível satisfatório.

Constata-se em relação à saúde que ambos têm metas e estratégias semelhantes apesar de apresentarem situações distintas. É destaque nas Agendas 21 Locais estudadas metas como:

- Ampliar número de profissionais de saúde;
- Aperfeiçoamento do programa saúde da família;
- Garantir lista básica de medicamentos;
- Ampliação do atendimento médico odontológico na sede e distritos;
- Assegurar cobertura de 100% de vacinação da população contra as principais doenças contagiosas;
- Proferir palestras de Educação em Saúde com a comunidade e ouvi-la, abordando as questões de saúde;
- Estimulo e apoio à educação para saúde nas escolas;
- Reduzir a desnutrição e mortalidade infantil;
- Fortalecer as ações intersetoriais;
- Promover ações de educação alimentar.

E a respeito de metas específicas para cada município encontramos:

Quadro 1 - Metas específicas das Agendas 21 Local por município para a saúde pública

Município	Metas Particulares Para a Saúde Pública
Campos Sales	Implantar farmácia viva.
	Implantação de políticas de atenção à saúde mental de jovens e da inserção social para os portadores de transtorno mental.
	Firmar convênio para integrar consórcios municipais de saúde.
	Melhoria de qualidade da assistência ao pré-natal, parto e puerpério.
	Capacitação do auxiliar de enfermagem antes da inserção do PSF.
	Políticas de suplementação alimentar para desnutridos, portadores de Hanseníase, HIV e Tuberculose.
Sobral	Implantação do laboratório público de medicamento de Sobral.
	Aumentar a oferta de exames laboratoriais.
	Agilização nos prazos para consultas especializadas.
	Descentralizar o atendimento hospitalar ampliando estruturalmente e investindo recursos em outros hospitais.
	Mapeamento e monitoramento dos riscos ambientais por áreas descentralizadas de saúde.
	Abertura de policlínicas ou PSF de referência 24h e fins de semana.
	Incentivar a desmedicalização através da adoção de mudanças de hábitos, terapias complementares, fototerápicos, etc.
	Reduzir/controlar as doenças transmissíveis e por vetores.
	Criação de um banco de leite materno a nível regional.
Aumento do valor per capita da merenda escolar e creches com base em estudos das necessidades nutricionais dos usuários desses programas.	

No quadro N° 1 acima estão dispostas as metas diferenciadas dos municípios, ressaltando sua importância e eficácia. Nessa perspectiva, Campos Sales indicou problemas pontuais como atenção a



saúde mental e melhoria na qualidade da assistência pré-natal, diferentemente do município de Sobral que sugeriu propostas para problemas contemplando diversas áreas.

Para melhor compreensão do trabalho dividimos o saneamento básico por áreas: tratamento e distribuição de água potável, manejo de resíduos sólidos, tratamento de esgoto, drenagem e manejo águas pluviais.

Quanto ao tratamento e distribuição de água potável, o abastecimento de Campos Sales segundo a sua Agenda 21 Local resume-se à filtragem e coloração que é feito por uma rede pública fornecendo a sede e distritos servindo-se dos riachos Conceição e Bastiões e pelos açudes Margarida e Poço de Pedra, responsáveis pelo abastecimento de água. Por outro lado, o município de Sobral é abastecido pelo O Serviço de Água e Esgoto de Sobral – SAAE que é autarquia pública de saneamento do município.

É importante ressaltar que os dados do abastecimento de água potável presentes na Agenda 21 de Campos Sales não esclarece que instituição administra esse sistema no município, encontrando-se no site da Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará - CAGECE que a administração do abastecimento de água é realizada por ela.

Segundo o Instituto de Pesquisa Estratégica e Econômica do Ceará – IPECE (2011) no documento Mapeamento das Condições de Educação, Renda e Infraestrutura Domiciliar dos Municípios Cearenses, baseado em dados do Censo 2010 a porcentagem de domicílios com abastecimento de água adequado de Sobral é 94,16% e de Campos Sales 68,63%. Observa-se pelos dados uma diferença bem significativa entre eles, indicando problema na distribuição de água em Campos Sales e um quadro mais positivo de Sobral em cumprir praticamente sua meta de cobertura total.

Não obstante, verificaram-se que as metas ao tratamento e distribuição de água potável presentes em suas respectivas Agendas 21 Locais, apesar das diferenças na oferta no abastecimento, ambas apresentaram metas semelhantes: a ampliação do sistema de distribuição de água nos municípios e a preocupação com a zona rural em produzir cisternas e aumentar a distribuição tanto para o consumo, quanto pra lavoura e rebanhos. Sobral apresentou soluções específicas:

- Perfurar poços profundos para a melhoria da qualidade da água nos distritos de Pé de Serra, Cedro, Rafael Arruda e Jordão.
- Construção de um canal para condução das águas do açude às comunidades (Aracatiaçu).
- Implantação de uma lavanderia comunitária no bairro do Tamarindo e comunidades Ribeirinhas e Caracará.
- Implantação de adutoras em áreas distritais carentes.

Nesse contexto, ressalta-se que as metas específicas satisfazem as necessidades de se propor metas nas Agendas 21 Locais em conformidade com as necessidades de cada município, no caso, dos distritos municipais.

A respeito do tratamento de esgoto sabe-se que Sobral utiliza o Rio Acaraú para o despejo do esgoto já tratado em lagoa de estabilização. Vale destacar que Sobral é o município cearense que apresenta o melhor índice de esgotamento sanitário do estado com 68,72% de cobertura, contrastando Campos Sales que é de somente 21,77%. (IPECE 2010)

Observou-se que ambos os municípios foram unânimes em priorizar a ampliação do sistema de esgotamento sanitário e incentivar a ligação à rede no item tratamento de esgoto. Destacaram-se metas na Agenda 21 Local de Sobral, não contempladas na Agenda de Campo Sales, tais como:

- Implantar fossas sépticas em áreas não atendidas pelo sistema de esgotamento sanitário.
- Ampliar a rede de esgoto e drenagem, e da ligação domiciliar da rede.
- Financiar a adaptação de residência para ligação de esgoto e subsídio.
- Saúde por meio de saneamento, sistema de esgoto. Banheiros com kits.
- Construção de uma rede de esgoto no Jaibaras.
- Construção de tratamento de esgoto que drene para o Rio Acaraú e o Açude Mucambinho.

São antigos os conhecimentos sobre as medidas necessárias para o tratamento de esgoto e da sua extrema importância para a saúde da população, apesar de ser um dos serviços menos ofertado no



setor de saneamento básico, ainda que estudos comprovem que o mesmo “pode ajudar a prevenir e tratar mais de dois milhões de crianças que sofrem de pneumonia e diarreia” (UNICEF 2012) sendo essas as doenças que mais matam crianças no mundo. Outro estudo divulgado anteriormente também consolida essa afirmação quando diz que a cada 1 real investido em saneamento básico têm-se um economia de 4 reais com assistência médica. (FUNASA 2006)

O serviço de manejo de resíduos sólidos foi bem abordado nas Agendas 21 Locais estudadas, assim como a questão da sensibilização ambiental, mostrando que o poder público está consciente da importância de uma população engajada quanto à coleta seletiva, para garantir uma política eficaz de manejo de resíduos sólidos. Atualmente a percentual de domicílios com coleta de lixo adequado em Sobral é de 88,54% e Campos Sales de 70,98% (IPECE 2010).

Na Agenda 21 Local de Campos Sales consta que “a coleta do lixo é feita na sede e nos distritos uma vez por semana, sendo o material lançado em valas compactadas, em alguns distritos continua sendo lançado em área específica, mas, a céu aberto e espalhado com auxílio mecânico.” E que diversas secretarias e a Associação de Catadores de Material Reciclável, estão implantando a coleta seletiva do lixo, através do posto de coleta. Em Sobral o lixo é coletado e também vai para o aterro sanitário, segundo informação do funcionário da prefeitura.

É evidente que esses municípios não trabalham ainda com um sistema ecologicamente correto assim como maior parte do país, pois a coleta seletiva não é uma realidade no sistema de limpeza pública municipal. E como já foi mencionado somente um programa de sensibilização e educação ambiental pode mudar esse cenário, pois a principal ação que faz atuar um sistema sustentável é da participação da população.

Identificaram-se as metas dispostas nas Agendas 21 Locais referentes ao manejo de resíduos sólidos apontadas no quadro nº 2 abaixo:

Quadro 2 - Metas das Agendas 21 Local relativas ao manejo de resíduos sólidos

Município	Coleta	Destino Final	Atitudes Sustentáveis
Sobral	Programa de coleta seletiva e reciclagem do lixo.	Criação de um aterro sanitário.	Elaborar estudo para implantação da disciplina sobre tratamento de lixo nas escolas da rede municipal.
	Aquisição de equipamentos para viabilizar a implantação da coleta seletiva.	Implantar pequenos aterros sanitários nos distritos e localidades.	Implantar campanhas sobre coleta e tratamento de lixo nas escolas e universidades.
		Aquisição de uma usina de reciclagem a ser instalada no Aterro Sanitário.	
Campos Sales	Projeto de coleta seletiva e reciclagem do lixo.	Definição e tratamento e destino final do lixo.	Inserir nas escolas a Educação ambiental de forma transversal.
	Implantação da coleta de lixo domiciliar nos distritos e localidades.		

No quadro nº 2, quanto à coleta de lixo, ambos os municípios apresentam estratégias semelhantes, pois apesar dos problemas apresentarem-se em escalas diferentes são basicamente os mesmos e essa situação se repetem nos outros elementos relacionados ao manejo de resíduos sólidos como a destinação final dos resíduos sólidos e sensibilização da população. Vale destacar a importância da sensibilização ambiental não somente nas escolas, mas em todas as faixas sociais para que o senso ambiental formado pela escola não se perca no meio familiar.

Igualmente ao tratamento de esgoto, as ações eficazes para o manejo correto dos resíduos sólidos já são conhecidos o que as diferem são a forma e intensidade com que elas são implantadas, por exemplo, a sensibilização ambiental da população.



Sobre a drenagem e manejo de águas pluviais, as Agendas 21 Locais estudadas não mencionaram nada a respeito, deixando à margem esse elemento importante do Saneamento básico. O nordeste brasileiro é caracterizado pela predominância de água apenas em períodos do ano, deixando a terra seca nos demais meses. Essa água não drenada por um sistema de manejo acaba por destruir e carregar estruturas, entulho e árvores por onde passa, causando prejuízos aos municípios, além do assoreamento dos corpos d'água tão valiosos. Deixar esse dever de lado significa retroceder em todos os itens abordados nas Agendas 21 Locais.

6. CONCLUSÕES

Na análise das Agendas 21 Locais, verificou-se que Campos Sales foi superficial em alguns pontos na construção de suas metas, não indicando as ações para solucionar os problemas. Além disso, a apresentação da agenda precisaria melhorar em estética e organização. Diferentemente, Sobral apresentou uma estrutura apresentável e organizada, especificando a ação e o local de aplicação.

No caso da saúde pública encontraram-se metas substanciais que cumpridas sanariam os problemas da saúde pública local. Essas metas não são impossíveis de serem cumpridas, necessitando empenho e trabalho dos governantes locais para custear e organizar sua operação.

Em relação ao tratamento e distribuição de água potável, Sobral apresentou metas desafiadoras e eficazes para solucionar os problemas de abastecimento do município e ainda projetos como os da saúde, que demanda grandes investimentos.

O item tratamento de esgoto é um assunto muito conhecido e nas Agendas 21 Locais ele foi abordado comumente onde Campos Sales citou somente a ampliação de rede de coleta de esgoto e Sobral colocou o que faria nos distrito com metas práticas e também de difíceis implantação.

A respeito do manejo de resíduos sólidos identificou-se que foi um item abordado, porém com propostas já conhecidas de coleta de lixo e destinação final, precisando apresentação de alternativas de inovações tecnológicas para o setor. Por outro lado, houve destaque nas propostas de sensibilização ambiental, mostrando que o poder público reconhece a importância de uma população engajada quanto à coleta seletiva para garantir uma política eficaz de manejo de resíduos sólidos.

Infelizmente verificou-se que a drenagem e manejo de águas pluviais não foi mencionada nas Agendas 21 Locais, mostrando a deficiência de planejamento em políticas públicas, mesmo sendo visíveis nos períodos de chuva os danos estruturais e ambientais causados pela ausência desse serviço todos os anos.

É importante divulgar a dificuldade de encontrar Agendas 21 concluídas do estado do Ceará, porque segundo o Ministério do Meio Ambiente (2009), das sete Agendas 21 Local concluída só encontrou-se disponível as analisadas nesse estudo, acabando por ser um critério imposto para suas escolhas. Além que a Agenda 21 Local é um documento que deve ser de conhecido pela população e essa dificuldade contradiz esse princípio.

Aconselha-se que as prefeituras produzam projetos detalhados das metas mais otimistas em suas Agendas 21 Locais e convoquem o apoio do governo estadual para torná-los real, assim como, apostar em obras de prevenção como a drenagem e manejo de águas pluviais. Também se sugere abraçar programas estaduais ou federais que já estão em fase de implantação incentivando a instalação em seu município e responsabilizando-se pela operação e manutenção.

Enfim, encontraram-se metas audaciosas e eficazes que necessitam de planejamento, que quando trabalhados com metas para a produção de bons projetos e o comprometimento para com a instalação, operação e manutenção são possíveis resultados que preserva o meio ambiente e trás qualidade de vida a população.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CNPq pelo apoio financeiro através do PIBIC Jr., ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Juazeiro do Norte pelo apoio a pesquisa e ao CONNEPI pela oportunidade de apresentação.



REFERÊNCIAS

Agenda 21 Local de Campos Sales. Prefeitura Municipal de Campos Sales, 2011.

BOLETIM REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Evolução do IDH das Grandes Regiões e Unidades da Federação.** Janeiro 2009.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. Relatório: **Pneumonia e diarreia: Combatendo as doenças mais mortais para as crianças pobres do mundo.** 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE cidades.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 20 mai 2012.

INSTITUTO DE PESQUISA ESTRATÉGICA E ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE. **Mapeamento das Condições de Educação, Renda e Infraestrutura Domiciliar dos Municípios Cearenses.** Informe nº 10. Junho de 2011.

INSTITUTO DE PESQUISA ESTRATÉGICA E ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE. **Perfil Básico Municipal 2011 Campos Sales.** 2011

INSTITUTO DE PESQUISA ESTRATÉGICA E ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE. **Perfil Básico Municipal 2011 Sobral.** 2011.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. **Pesquisa nacional para identificar os resultados de implementação de processos de agendas 21 locais – Brasil.** 2009. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/apresentaaoesquisa_18.pdf>. Acesso em: 21 junho 2012.

REDE SOCIAL BRASILEIRA POR CIDADES JUSTAS E SUSTENTÁVEIS E O MOVIMENTO NOSSA SÃO PAULO. **Plataforma Cidades Sustentáveis.** 2010.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CAMPOS SALES. **Agenda 21 Local de Campos Sales.**

URSULINO, D. M. A. **Construindo a Agenda 21 de Sobral.** 2006. Agenda 21 Local de Sobral-CE.